

A história de Lot (parte 1 de 2): A vida e os tempos de Sodoma

Descrição: O profeta Lot adverte seu povo e os aconselha a obedecer a Deus.

Por Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em 21 Sep 2015 - Última modificação em 21 Sep 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Histórias dos Profetas](#)

Deus enviou todos os profetas a seus povos com uma mensagem, adorar somente a Deus, e não associar coisa ou pessoa alguma na adoração com Ele. Entretanto, Deus enviou o profeta Muhammad para toda a humanidade. Embora sua mensagem fosse a mesma, ele veio com uma lei nova, que cobria todos os povos, em todos os lugares, em todas as épocas, mesmo em um futuro distante continuando até o Dia do Juízo. A revelação de capítulos diferentes do Alcorão era frequentemente em resposta a um evento particular ou experiências do profeta e seus seguidores. As histórias no Alcorão ensinam lições, fornecem o pano de fundo histórico da humanidade e demonstram a natureza de Deus. A história do profeta Lot é uma particularmente pertinente no século 21.



Em muitas cidades ao redor do mundo não é seguro caminhar pelas ruas, mesmo durante o dia. Assassinatos, roubo de identidades e drogas existem em abundância. Hoje em dia a maioria das crianças já se encontrou com usuários e traficantes de drogas. O álcool está disponível livremente em lojas de esquina, mesmo que seja responsável pela ruptura de famílias, violência doméstica e corrosão da sociedade. A pedofilia está desenfreada, assim como a pornografia infantil e o tráfico humano. Estilos de vida degenerados são aceitos e até vistos como normais. Essa descrição retrata um mundo assustador e fora de controle, mas ele é realmente tão diferente do mundo da época do profeta Lot?

O povo de Lot vivia em uma sociedade muito semelhante a nossa. Era corrupta, as pessoas não tinham vergonha, criminosos e atividades criminosas eram abundantes e os que passavam pela cidade de Sodoma se arriscavam a serem roubados ou a sofrerem abuso físico. A atmosfera geral da cidade não era a de uma sociedade coesa. O povo de Lot não tinha moral, padrões e vergonha. A homossexualidade era abundante e não existia em um vácuo, era pare de um estilo de vida que não só a permitia, mas também encorajava vício e corrupção. Foi para essa cidade que Deus enviou o profeta Lot e sua mensagem era para adorarem somente a Deus. Entretanto, o desejo e a disposição de obedecer aos comandos de Deus estão imbuídos na adoração? O povo de Sodoma estava satisfeito com seus modos corruptos e não tinham vontade de suprimi-los. Lot se tornou um incômodo e suas palavras foram ignoradas.

O profeta Lot conclamou as pessoas a abrirem mão de suas atividades criminais e comportamento indecente, mas elas se recusaram a ouvir. Lot confrontou seu povo e os advertiu. Destacou sua corrupção, atividades criminais e comportamento sexual não natural.

"Não temeis (a Deus)? Sabei que sou, para vós, um fidedigno mensageiro. Temei, pois, a Deus, e obedeci-me! Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo." (Alcorão 26:161-164)

Nos últimos 20 ou 30 anos tornou-se comum falar sobre homossexualidade como uma maneira natural de vida. Entretanto, de acordo com a lei de Deus e em todas as três religiões celestiais (Judaísmo, Cristianismo e Islã) isso não é aceitável. A ideia nova de que a homossexualidade é determinada geneticamente de alguma forma também é rejeitada pelo Islã. O Alcorão afirma claramente que as pessoas de Sodoma foram as primeiras a praticar essa aberração sexual.

"Cometeis abominação como ninguém no mundo jamais cometeu antes de vós, Acercando-vos licenciosamente dos homens, em vez das mulheres. Realmente, sois um povo transgressor."

O povo de Sodoma tinha chegado a tal nível de degradação que não tinham mais vergonha. Cometiam seus atos não naturais em público ou em privado. Satanás estava entre eles e, como é do jeito dele, fez suas ações parecerem justas e saudáveis. Quando Lot insistiu para que mudassem seu estilo de vida desregrado, quiseram expulsá-lo da cidade como se conclamando à pureza ele estivesse cometendo um grande pecado. O povo de Sodoma disse a Lot: **"Se não desistires, Ó Lot, contar-te-ás entre os desterrados!" (Alcorão 26:167)** Lot expressou abertamente sua irritação e fúria pelas ações maléficas e atos não naturais, e clamou a Deus para salvá-lo e a sua família do mal das pessoas de Sodoma.

Em outra parte do mundo o profeta Abraão, tio do profeta Lot, recebia três convidados. Conhecido por sua generosidade, o profeta Abraão assou uma vaca, mas para sua decepção os convidados se recusaram a comer. Isso era muito incomum. Os viajantes geralmente estão com fome e o fato desses convidados recusarem sua generosidade deixou o profeta Abraão muito desconfortável. Os convidados viram o desconforto e tentaram acabar com os temores dele. Disseram: **"Não tenhas medo!" (Alcorão 15:53)** Os temores dele abrandaram e o profeta Abraão perguntou aos convidados o que os tinha trazido à cidade. Responderam: **"Fomos enviados a um povo que é criminoso, descrente, politeísta e pecador." (Alcorão 15:58)**

O povo de Sodoma tinha se corrompido, acreditando que seu estilo de vida degradado era aceitável. Infelizmente no século 21 nos tornamos tão acostumados ao mal e à ignorância, que não somos mais capazes de responder da maneira correta. Damos desculpas e tentamos justificar o comportamento maléfico, mas o fato é que quando as pessoas continuamente desrespeitam e desobedecem abertamente a Deus, devemos ficar ultrajados. Os anjos pediram licença ao profeta Abraão e seguiram para a cidade de

Sodoma, em busca do profeta Lot e de sua família.

A história de Lot (parte 2 de 2): A destruição de Sodoma

Descrição: Os mensageiros chegam a Sodoma, o profeta Lot tenta protegê-los dos malfeitores e a punição de Deus acontece.

Por Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em 28 Sep 2015 - Última modificação em 28 Sep 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Histórias dos Profetas](#)

O profeta Lot continuou a sofrer devido aos modos maléficos e comportamento não natural das pessoas ao redor dele e ainda assim ele continuou pacientemente a transmitir sua mensagem. Conclamava o povo a abrir mão de seu comportamento e a obedecer ao Deus Único, adorando somente a Ele. Entretanto, as pessoas da cidade continuaram a debochar e menosprezar Lot e até o insultaram desafiando-o a fazer recair o tormento de Deus sobre eles.

"Manda-nos o castigo de Deus, se estiveres certo." (Alcorão 29:29)

Lot estava oprimido pelo desespero e implorou a Deus que lhe concedesse vitória sobre essas pessoas, que cometiam grandes crimes e se comportavam de maneira não natural.

No momento da invocação de Lot os mensageiros (anjos) estavam com o profeta Abraão e informaram a ele da missão com Lot e seu povo. Eles disseram:

"E quando os Nossos mensageiros (angelicais) levaram a Abraão as alvíssaras de boas novas, disseram: Em verdade, exterminaremos os moradores desta cidade, porque eles são iníquos." (Alcorão 29:31)

Abraão estava com medo porque seu sobrinho Lot estava na cidade de Sodoma, que estava prestes a ser destruída. Ele disse aos anjos **"mas Lot está lá!"** Responderam:

"Nós bem sabemos quem nela está; e sem dúvida que o salvaremos, juntamente com os seus familiares, exceto a sua mulher, que se contará entre os deixados para trás." (Alcorão 29:32)

O renomado sábio muçulmano Imam Ibn Katheer, narra que quando os mensageiros se aproximaram da cidade de Sodoma encontraram a filha de Lot no rio próximo. Ela ficou atônita com a beleza deles e temeu por eles. Aconselhou-os a aguardar no rio pelo profeta Lot, ao invés de entrar na cidade sem a proteção dele. Quando Lot ouviu os estrangeiros se sentiu angustiado e se perguntou se conseguiria convencê-los de evitarem a cidade de Sodoma e continuarem a viagem. Tentou fazê-los compreender a natureza das pessoas da cidade, mas só teve sucesso em convencer os mensageiros a aguardarem a noite cair, antes de entrarem na cidade.

O profeta Lot conseguiu escoltar os mensageiros até a segurança de sua casa. Entretanto, a esposa de Lot saiu pela porta dos fundos e rapidamente contou às pessoas que dois belos homens eram convidados na casa de Lot. A palavra se espalhou rapidamente e logo as pessoas estavam do lado de fora da casa de Lot, batendo na porta e exigindo ver os convidados. Lot ficou ainda mais angustiado quando percebeu que sua esposa foi responsável pela multidão em sua porta e implorou que debandassem e temessem a punição de Deus. Apelou repetidamente a eles para que buscassem gratificação sexual de maneira lícita.

"Ó meu povo! Eis aqui minhas filhas; elas vos são mais puras. Temei, pois, a Deus e não me avilteis perante os meus hóspedes. Não haverá entre vós um homem sensato?" (Alcorão 11:78)

A história de Lot na Bíblia e no Alcorão tem semelhanças notáveis. Entretanto, o Islã rejeita completamente a noção de que o profeta Lot ofereceu suas próprias filhas ao povo da cidade. Os sábios do Islã explicam que quando Lot usou a palavra "filhas", quis dizer as mulheres de Sodoma. Estava exigindo que os homens de Sodoma buscassem satisfação sexual em casamentos lícitos.

Em seu livro *Histórias dos Profetas*, Ibn Katheer afirma que as pessoas da cidade arrombaram a porta e entraram na casa de Lot, cercando os mensageiros. Lot ficou impotente perante eles e, ainda assim, continuou a implorar e a lembrar a eles do mal de suas ações. As pessoas da cidade zombaram e debocharam dele dizendo: **"Tu bem sabes que não temos necessidade de tuas filhas e também sabes o que queremos." (Alcorão 11:79)** Os mensageiros tranquilizaram Lot dizendo: **"somos os mensageiros do teu Senhor." (Alcorão 11:81)** Ao ouvir essas palavras as pessoas da cidade ficaram com medo e começaram a se dispersar, deixando Lot e sua família com os mensageiros (anjos).

Os mensageiros acalmaram os temores do profeta Lot e o instruíram a reunir a família e deixar a cidade de Sodoma aquela noite. Lot caminhou atrás de sua família, para se assegurar que ninguém olhasse para trás para a cidade de Sodoma. A esposa de Lot permaneceu atrás e estava aflita com a punição junto com os malfeitores e os iníquos da cidade. O Alcorão descreve a punição com um grito terrível que virou a cidade de cabeça para baixo, com chuva de pedras de argila cozida. **(Alcorão: 15:73-74)**

A punição veio ao nascer do sol e Deus disse:

"E o livramos, com toda a sua família, exceto uma a anciã, que foi deixada para trás. Então, destruímos os demais, E desencadeamos sobre eles um impetuoso torvelinho; e que péssimo foi o torvelinho para os admoestadores (que fizeram pouco caso)! Sabei que nisto há um sinal; porém, a maioria deles não crê." (Alcorão 26:170-174)

Assim as páginas foram fechadas para o povo de Lot. Seus nomes foram apagados da memória histórica. A punição que Deus prometeu e sobre a qual o profeta Lot alertou aconteceu, porque certamente Deus mantém Suas promessas. Ele promete punição severa para os malfeitores e paraíso como recompensa dos virtuosos. Lot e sua família

caminharam ao nascer do sol e o Alcorão nos os menciona mais.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/1872/viewall/>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.